

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-ARA CURSO DE FISIOTERAPIA PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/1

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N ^O DE HOI TEÓRICAS	RAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA
ARA7904	ESTÁGIO SUPERVISIONADO CARDIORRESPIRATÓRI A		30	120

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
(-)	(09654 A, B,C, D- 2.0730-5, 3.0730-5, 4.0730- 5, 5.0730-5, 5.1330-5, 6.0730-5)	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Danielle Soares Rocha Vieira Susana da Costa Aguiar

III. PRÉ-RE	QUISITO(S)
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
(ARA7801	Estágio Supervisionado - Nivelamento
ou	
ARA7806	Estágio Supervisionado - Nivelamento
ou	
(RA7811)	Estágio Supervisionado - Nivelamento
eh	
(ARA7802	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I
ou ARA7807	Estágio Sumamigiana da am Traumatalagia Outana dia a Daumatalagia I
ou Ou	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I
ARA7812)	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I
eh	Estaglo supervisionado em Tradinatologia, Ottopedia e Realitatologia i
(ARA7803	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais
ou	
ARA7808	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais
ou	
ARA7813)	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais
eh	
(ARA7804	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
ou ADA7000	
ARA7809	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
0U ADA 7814)	Estágio Suparvisianado em Saúdo Calativa/Saúdo do Mulhon
ARA7814)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher

eh (ARA7805 ou	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ARA7810	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7815	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada ao paciente com disfunções cardiorrespiratórias em nível hospitalar. Conhecimento e vivência no contexto hospitalar, integrando o sioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

• Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática no contexto da fisioterapia cardiorrespiratória.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia cardiorrespiratória no contexto hospitalar
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.

- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividade prática supervisionada em fisioterapia cardiorrespiratória no Hospital Regional de Araranguá. Visitas técnicas supervisionadas a diferentes campos de atuação da fisioterapia.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3.0 e 5.5 terá

direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70.§ 2°. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP + REC)/2$$

 Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliações

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

- 1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada (Corresponderá ao 95% da nota total). Serão realizados discussão/apresentação de casos clínicos e apresentações de artigos científicos. O aluno deverá também apresentar semanalmente aos supervisores de estágio as avaliações dos pacientes conforme modelo apresentado no ínicio do estágio.
- 2) Avaliação das visitas técnicas: relatório e participação (Corresponderá ao 5% da nota total)

Observações:

As visitas técnicas serão realizadas em um único turno um dia na semana Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).
- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Todos os dias ao término das atividades previstas no estágio.

Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	14/03 a 18/03/2016	
2^{a}	21/03 a 25/03/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Feriado
3 ^a	28/03 a 01/04/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
4 ^a	04/04 a 08/04/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
5 ^a	11/04 a 15/04/2016	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada
6 ^a	18/04 a 22/04/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada /Feriado
7 ^a	25/04 a 29/04/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
8 ^a	02/05 a 06/05/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada / Feriado
9 ^a	09/05 a 13/05/2016	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada
10 ^a	16/05 a 20/05/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
11 ^a	23/05 a 27/05/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada / Feriado
12 ^a	30/05 a 03/06/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada
13 ^a	06/06 a 10/06/2016	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada

14 ^a	13/06 a 17/06/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
15 ^a	20/06 a 24/06/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
16 ^a	27/06 a 01/07/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
17 ^a	04/07 a 08/07/2016	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada
18 ^a	11/07 a 15/07/2016	Fechamento e Divulgação das notas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/1

DATA

24/03/2016 - Dia não letivo

25/03/2016 - Sexta feira Santa

21/04/2016 - Tiradentes

22/04/2016 - Dia Não letivo

04/05/2016 - Dia da Padroeira da cidade

26/05/2016 - Corpus Christi

27/05/2016 - Dia não letivo

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

- 1. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Hospitalar: pré e pós-operatório. Manole. 2009.
- 2. LOPEZ, M.; MEDEIROS, J. L. Semiologia Médica: As Bases do diagnóstico clínico. 5ª Ed. Revinter, 2004.
- 3. PRYOR, J.A; WEBBER, B.A. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. BRITTO, R.R.; BRANT, T.C.; PARREIRA, V.F. Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Manole, 2014.
- 2. WEST, J.B. Fisiologia respiratória: princípios básicos. 9ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- 3. SARMENTO, G.J.V. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. Barueri, SP: Manole, 2012.
- 4. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
- 5. JUSTINIANO, A.N. Interpretação de exames laboratoriais para o fisioterapeuta. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

> Danielle Soares Rocha Vieira Prof. Auxiliar / SIAPE: 1899821

Prof^o Danielle Soares Rocha Vieira UFSC / Campus Araranguá

Susana C. Aguiar Profa. Susana da Costa Aguiar

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em kx/02/2016

Coordenador do curso de Fisaloterapia

Coordenador do curso de Fisaloterapia

Prof. Or. Núbia Carell Pereira de Autorio de Carell Pereira de Carello de Ca